

ímpeto

ÍMPETO | REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO
N. 9



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITORA

MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA

VICE-REITOR

JOSÉ VIEIRA DA CRUZ

DIRETORA DA EDUFAL

ELVIRA SIMÕES BARRETTO

CONSELHO EDITORIAL DA EDUFAL

ELVIRA SIMÕES BARRETTO (PRESIDENTA)
FERNANDA LINS DE LIMA (SECRETÁRIA)
ADRIANO NASCIMENTO SILVA
ANA CRISTINA CONCEIÇÃO SANTOS
CID OLIVAL FEITOSA
CRISTIANE CYRINO ESTEVÃO OLIVEIRA
MARIA CRISTINA SOARES FIGUEIREDO TREZZA
NILTON JOSÉ MELO DE RESENDE
RICARDO CARVALHO CABÚS
TALVANES EUGÊNIO MACENO
TANIA MARTA CARVALHO DOS SANTOS

COORDENAÇÃO EDITORIAL

FERNANDA LINS

CATALOGAÇÃO NA FONTE

ÍMPETO: ARQUITETURA E URBANISMO / UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL - ANO 1, N.1 (SETEMBRO DE 2008) -- MACEIÓ: EDUFAL, 2008 - V

PUBLICAÇÃO MUDOU PARA PERIODICIDADE ANUAL A PARTIR DA 5ª EDIÇÃO.

ISSN: 1983-6171

1. ARQUITETURA. 2. URBANISMO. 3. FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFAL.

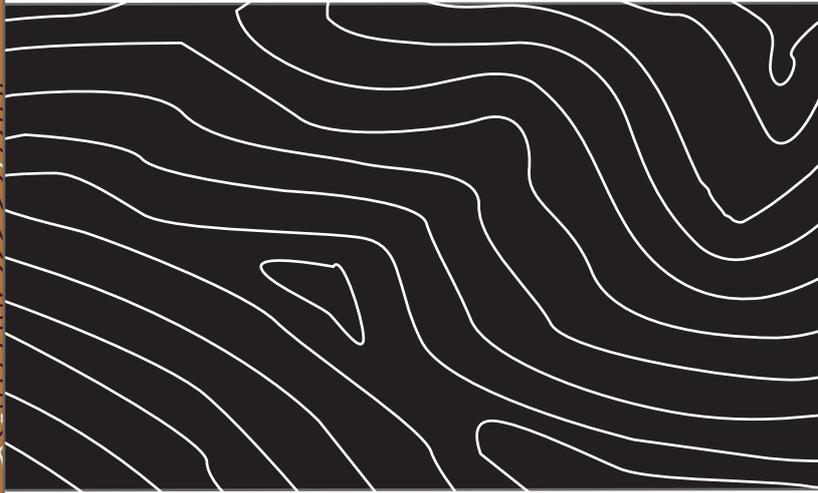
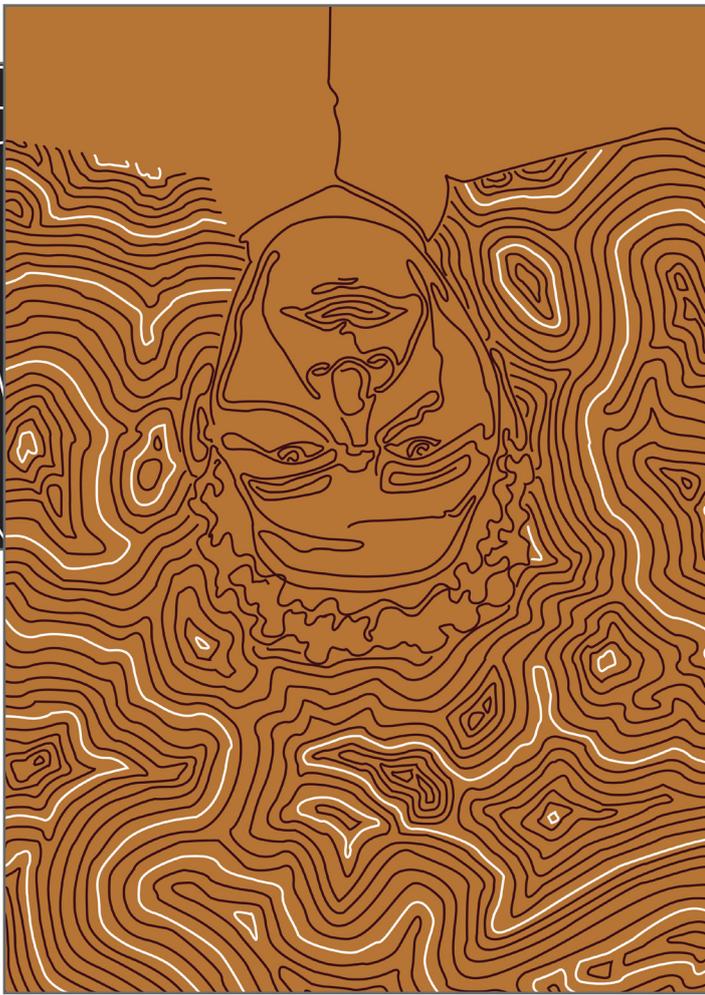
CDU: 711.4(051)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PET ARQUITETURA

ímpeto

ÍMPETO | REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO
N. 9

 **Edufal**
Editora da Universidade Federal de Alagoas



REVISTA N. 9

Sobre a capa:

A figura central e pouco abstrata remete a peça chave da sociedade, a grande mão esquecida e calejada, que incomoda e provoca questionamentos, num Brasil “de pernas pro ar”, e que neste cenário, é de essencial importância na luta pela igualdade e conquista de direitos. Ao mesmo passo, as linhas sinuosas, que surgem simultaneamente ao indivíduo, mostram a relação e as raízes da terra com seu proprietário, hora camuflando-se a essas, hora destacando-se, tomando graus de divergências. A arte busca expressar a realidade e incitar a inquietação, o movimento.

Sobre a autora da capa:

“A arte sempre tem um motivo, mesmo que perdido entre as desculpas para fazê-la. É assim que sou impulsionada, por motivos os quais sou questionada ou desafiada, sejam eles os meus, os das pessoas ao meu redor ou daquelas que nem conheço, mas que se fazem importantes o suficiente para me estimular a criar algo. É dessa forma que a Arquitetura e o Urbanismo tornam-se arte na minha rotina, me impulsionando a ser a mudança que almejo ver, em busca da melhoria do conjunto”.

Bruna Oliveira
@brunaocs @ilustra.buy



CONSELHO EDITORIAL

Caroline Gonçalves dos Santos
Débora de Barros Cavalcanti Fonseca
Flávia Maria Guimarães Marroquim
Gianna Melo Barbirato
Iana Ludermir Bernardino
Raquel Ludermir Bernardino

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA CAPA

Flávia de Souza Araújo
Maria Luísa de Carvalho Viégas Machado
Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante

REVISÃO GRAMATICAL

Anderson da Silva Pereira
Cristiana da Silva Oliveira
Débora da Silva Moreira
Natália Oliveira de Souza
Flávia Letícia Vila Nova Costa
Iago Espíndula de Carvalho
Laysdemberg Tavares Rodrigues
Maria Clara de Lima Barros
Mariana Cavalcante Oliveira

CAPA

Bruna Oliveira Correia Silva

COORDENAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Adrielly Paz Félix Paiva
Amanda Borges Castelo Branco de Magalhães
Dandara Melo Correia
Eduarda Feitosa Leite
Euclides Rocha Cavalcante Neto
Ítalo André Ferreira da Silva
José Rudá Rodrigues Lopes
Mirella Murta Gomes Rizzo

TUTORAS

Gianna Melo Barbirato
Lúcia Tone Ferreira Hidaka

REALIZAÇÃO

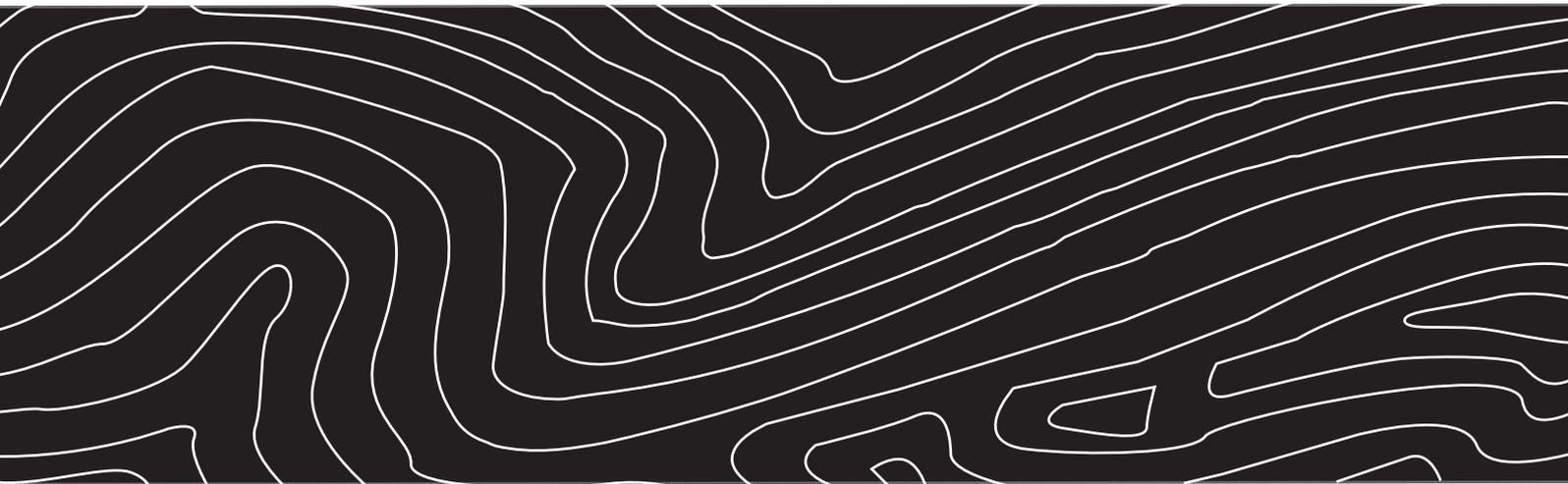


PET ARQUITETURA

Adrielly Paz Félix Paiva
Alexia Karen Santana Rodrigues
Amanda Borges Castelo Branco de Magalhães
Anne Kelly Nunes de Oliveira
Dandara Melo Correia
Eduarda Feitosa Leite
Euclides Rocha Cavalcante Neto
Isabelle Camilo Lau
Ítalo André Ferreira da Silva
João Arthur Barcelos Abdo
José Rudá Rodrigues Lopes
Laís Beatriz da Silva
Leandro Ferreira Marques
Mariana Ferreira de Sena
Mirella Murta Gomes Rizzo
Rodrigo Medeiros Frazão de Azevedo
Vanessa Dourado Bernardes

CONTATOS

Site: <http://pet.ufal.br/petarq>
Instagram/Twitter: @petarqfal
Email: petarqfal@gmail.com



EDITORIAL

A nona edição da Revista Ímpeto apresenta discussões e reflexões sobre os espaços urbanos **VISÍVEIS e INVISÍVEIS** frente ao desafio de superar as desigualdades socioespaciais e de se ressaltar a importância do **PAPEL POLÍTICO** da Arquitetura, Urbanismo e áreas afins como meio de **RESISTÊNCIA**. Enfatiza-se aqui a importância da prática da **DEMOCRACIA** na construção da cidade, nos espaços de convívio, nas edificações e equipamentos urbanos, papel necessário dos(as) profissionais do espaço construído.

Na sessão especial da Revista, **Roseline Vanessa Santos Oliveira**, a partir da definição de Raphael Bluteau sobre a palavra *resistência*, traz exemplos e, conseqüentemente, reflexões de como a paisagem urbana resiste, ou não, à força da mudança, ou como concilia a necessidade de preservá-la frente à inevitável dinâmica paisagística. À Professora Rose, nossos mais sinceros agradecimentos pela sua dedicação ao Programa de Educação Tutorial e pelo constante empenho e incentivo à Revista.

Dois artigos mostram um olhar interseccional da condição da mulher e de sua experiência no espaço urbano. **Júlia de Freitas Correia Lyra** aborda sobre espaços de medo, tipos de espaços inibidores e os conflitos e barreiras pelos quais vivenciam as mulheres nos espaços públicos do bairro Jatiúca na cidade de Maceió. **Mayara Almeida de Paula** traz reflexões acerca da condição das mulheres negras nessa mesma cidade, evidenciando a desigualdade, o preconceito e a persistência do pensamento excludente.

Dois artigos trazem análises dentro do contexto do entorno do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba em Alagoas. **Anderson Elias Silva de Melo**, **Iago Andrew de Oliveira Silva**, **Angela Maria Machado Muniz Vieira**, **Fabrine Claudino da Silva** e **Juliana Donato de Almeida Cantalice** mostram a importância do Design no processo de valorização do bordado filé, em que estão envolvidos valores simbólicos, culturais, sociais, emprego de materiais e recursos do próprio ambiente com características locais e regionais

bem como a transmissão de conhecimentos baseada na experiência. **Tainá Silva Melo** narra sobre o estabelecimento de assentamentos humanos precários às margens da Lagoa Mundaú posteriormente à implantação da Avenida Senador Rui Palmeira (Dique Estrada), em meados da década de 1980 e descreve as ações de remoção ocorridas no período de 1988 a 2010.

Tuanne Monteiro de Carvalho e **Roseline Vanessa Santos Oliveira** partem de uma experiência lúdica como estratégia para acessar a memória de famílias de moradores(as) do Litoral Norte de Maceió, de forma a resgatar a historiografia e as referências culturais de dois bairros que passam por mudanças na paisagem face à especulação imobiliária. **Juliana Michaello Macêdo Dias** e **Walcler de Lima Mendes Junior** trazem uma reflexão sobre desigualdades de renda e injustiças sociais, que por um lado reafirmam as marcas de pobreza e exploração, mas que também podem despertar para a luta cotidiana por direitos sociais.

Agradecemos especialmente às(aos) autoras(es) e avaliadoras que contribuíram para a realização desta edição.

Uma boa leitura a todos(as)!

GIANNA MELO BARBIRATO
Tutora Egressa do PET Arquitetura